



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Situações de vulnerabilidades de criança e adolescente com doenças crônicas: perspectiva dos profissionais de saúde
Autor	FERNANDA DA ROSA FERRADOR
Orientador	MARIA DA GRACA CORSO DA MOTTA

Justificativa: A criança e adolescente com doença crônica vivenciam mudanças em seu cotidiano, exigindo cuidados e tratamentos a longo prazo, influenciado pela cultura, estilos de vida, hábitos e rotinas das famílias (Boehs et al, 2007). Assim, é imprescindível que os profissionais de saúde interpretem a vivência e o olhar que elas têm sobre a sua saúde, para além dos referenciais biologicistas, sua forma de viver, relacionar-se, identificando obstáculos no ensino e aprendizagem e revendo as práticas de cuidado à saúde e educativas (Almeida et al,2006). **Objetivo:** Apresentar as percepções dos profissionais da saúde sobre as situações de vulnerabilidades vividas pela criança e adolescente com doenças crônicas. **Metodologia:** Trata-se de um recorte de pesquisa multicêntrica, intitulada:“Vulnerabilidades da criança e do adolescente com doença crônica: cuidado em rede de atenção à saúde”. A pesquisa apresentou duas etapas, uma quantitativa e outra qualitativa. Na qualitativa foram realizadas entrevistas semiestruturadas individuais com nove profissionais, indicados como referência da criança e do adolescente com doença crônica. **Resultados:** Os profissionais de saúde identificaram que os aspectos institucionais e as condições individuais/familiares dificultam ou favorecem o cuidado à saúde dessas crianças/adolescentes. Relatam situações de vulnerabilidades institucionais que se entrelaçam entre a Rede de Atenção à Saúde (RAS) à criança e ao adolescente com doença crônica, especialmente, no acompanhamento nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS).Os profissionais do serviço de APS constataam situações de vulnerabilidades na integralidade do cuidado à criança/adolescentes com doença crônica. Considerando os fatores limitantes como alta demanda de atendimento e tempo reduzido, recursos humanos e insumos insuficientes para um cuidado de qualidade. Constata-se que compreender as situações de vulnerabilidade individual, social e programática é imprescindível na prática do cuidado à saúde da criança e adolescente com doenças crônicas.